



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual dos seres. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

HEALING E DESENVOLVIMENTO HUMANO, UM CAMINHO PARA A EXPRESSÃO ESPIRITUAL DO SER.

Cynthia Sampaio

RESUMO

Healing e Desenvolvimento Humano constitui uma abordagem de auto desenvolvimento que envolve o conhecimento e a integração da dinâmica energética humana que engloba os corpos físico, etérico, emocional, mental e espiritual. Busca criar pontes entre estes diversos níveis de consciência, para que, as qualidades espirituais (essenciais) da pessoa possam penetrar em suas dimensões mais condicionadas e bloqueadas e se expressar através do corpo físico, proporcionando um re-direcionamento na vida e a utilização de sua energia de forma mais produtiva e criativa. A metodologia utiliza exercícios que potencializam o contato com as qualidades e recursos do ser e ajudam a circular a energia da pessoa, possibilitando o conhecimento e a liberação de bloqueios energéticos e emocionais que impedem o livre fluxo da sua energia e a expressão de seu potencial.

Palavras-chaves: Chakra. Energia. Espiritual. Healing. Saúde.

Healing é uma palavra inglesa que significa processo de cura, no sentido de busca de si mesmo, de se tornar mais inteiro, pleno, integrando os vários níveis do ser. O healing está profundamente vinculado à saúde e à espiritualidade, sendo espiritualidade, aqui, entendida como um contato com a essência de cada um e uma vinculação com a vida a partir de um estado ampliado da consciência.

O trabalho de healing é muito antigo e existe, nas mais diversas culturas, desde que o ser humano aprendeu a usar a sua consciência para mover energia. São muitas as formas de se trabalhar com healing. A que irei abordar neste artigo foi desenvolvida pelo professor Bob Moore (1928-2008), que dedicou grande parte de sua vida a estudar e pesquisar o trabalho com energia e healing, primeiro na Inglaterra e posteriormente na Dinamarca, onde fundou o Psikisk Center, em 1976. Neste Centro, por mais de 25 anos, ministrou uma série de cursos sobre anatomia e fisiologia dos corpos físico e sutis, healing e auto desenvolvimento, práticas de meditação e percepção consciente da energia para profissionais das mais variadas áreas de atuação e diferentes países, sistematizando uma metodologia específica



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual dosar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

para o trabalho consciente com Energia, Healing e Desenvolvimento Humano. Seus ensinamentos chegaram ao Brasil em 1987, através de Isis e Karl E. Pristed, que fundaram, em Salvador, o Logos Centro, onde, junto a inúmeros profissionais, seguem aprofundando esta metodologia para o trabalho consciente com energia.

Energia está envolvida em todos os processos da vida. É um princípio organizador. Qualquer impulso, movimento, sentimento ou pensamento tem energia. Energia é uma força, uma vibração que flui pelo universo e age também dentro de nós. Portanto, quando trabalhamos com energia, trabalhamos com as mesmas leis da física que regem o universo e que afetam cada um de nós, pois somos feitos dos mesmos elementos.

A física moderna mostrou que o universo é um todo harmonioso, dinâmico e indivisível, uma rede interligada de relações. Somos todos parte de um grande campo de energia e estamos todos interligados e interdependentes. Mostrou também que a energia se manifesta em diversos níveis vibratórios, que a matéria é o nível mais denso e que o pensamento precede a forma. Estes novos conhecimentos, que surgiram a partir do estudo de partículas subatômicas, incorporaram ao mundo científico idéias que se aproximam, cada vez mais, das concepções defendidas por tradições espiritualistas há milênios e que se vinculam ao trabalho com energia e healing.

No healing buscamos vivenciar, estudar e compreender o movimento da energia e da consciência no campo de energia humano. Este campo é composto por vários níveis vibratórios que formam os corpos físico, etérico, emocional, mental e espiritual. É altamente dinâmico, existindo uma constante troca de energia entre estes diferentes níveis. O corpo físico é o nível mais denso, reflete o todo do indivíduo e é seu instrumento de expressão. Estruturas de pensamentos e emoções se refletem no corpo físico e moldam, inclusive, a sua forma como bem o demonstrou Reich (1989). Todo o movimento do campo energético humano está profundamente ancorado no físico.

Falar da aura como existente fora do corpo é, realmente, um engano. Na realidade, ela penetra cada partícula do corpo tanto quanto se estende para fora dele. O corpo pode ser visto, de fato, como



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual dosar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

consolidação de matéria densa dentro do campo áurico (BENDIT & BENDIT, 1977, p.15).

A saúde do físico e o bem-estar do indivíduo dependem do fluir da energia em todas as suas dimensões. O corpo etérico tem um papel importante neste processo, pois é através dele que se faz a ponte entre os corpos físico e sutis. Ele é um corpo de memórias e energia vital, um reservatório de energia sem controle próprio, usado por todas as dimensões do ser.

O corpo etérico é um aspecto do homem que está em relacionamento direto com o corpo físico denso e através do qual todos os fenômenos psicológicos relacionados com a consciência física têm de se manifestar. É, com efeito, o mecanismo ponte entre o mundo objetivo físico e o indivíduo que nele está. Não há experiência subjetiva que possa alcançar o cérebro físico sem ele, não há impacto do mundo exterior que possa alcançar a mente a não ser por intermédio dele (BENDIT & BENDIT, 1977, p.17).

Os corpos físico e etérico são interpenetrantes, sendo o etérico a matriz do físico. Ele tem correntes de energia que estão presentes desde a concepção e conectam os diferentes corpos do campo energético humano. Estas correntes de energia estão relacionadas com o estado de saúde da pessoa, tendo seu movimento condicionado pelos pensamentos, que influem no equilíbrio apropriado do seu fluxo de energia. Normalmente, as correntes etéricas, são controladas pelo corpo emocional e suas repetições. O que se busca, através desta metodologia, é educar o movimento energético da pessoa, para que estas correntes passem a ser controladas por um nível além do ego, possibilitando ao etérico passar informações para o cérebro físico ligadas às qualidades espirituais (essenciais) do ser, gerando novos pensamentos e sentimentos, vindos deste nível progressivo, para serem expressos em sua vida.

Os chakras são órgãos do etérico e mantêm a vida no corpo físico. De acordo com Anodea (1993), eles são vórtices energéticos, com funções especializadas e movem tanto energia prânica quanto energia dos estados progressivos da consciência. Cada chakra está relacionado a um nível de consciência e uma área no corpo físico. Eles se localizam no eixo central do corpo e estão vinculados ao sistema neuro-endócrino. Quanto mais desbloqueados, mais vitalidade e possibilidade de real



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual do ser. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

expressão a pessoa tem.

Os sete chakras principais têm um significado importante no uso da energia. Os três chakras inferiores (Raiz, Hara e Plexo Solar) são de extrema relevância para compreendermos os três chakras superiores (Garganta, Pineal e Coronário); tudo o que acontece nos chakras inferiores se reflete nos superiores, e o chakra Cardíaco fica no meio, balanceando este movimento. O contato com o chakra Cardíaco é uma base no processo de healing. Ele está ligado aos nossos sentimentos, e são eles que nos dão a direção do que é verdadeiro para nós (SAMPAIO, 2003, p. 81).

O chakra Raiz, no sacro, tem relação com o plexo sacro-coccígeo, com as glândulas supra-renais e com os pés, pernas, intestino grosso e esqueleto. Está associado a todo o processo de grounding e à base da vida física do indivíduo. O Chakra Hara, na terceira vértebra lombar, tem uma relação com o plexo lombo-sacral, com as gônadas e com os órgãos do baixo ventre. Está ligado aos aspectos de vitalidade, sexualidade e controle. O chakra Plexo Solar, situado na sétima vértebra dorsal, está relacionado ao plexo celíaco, à glândula pâncreas e aos órgãos do abdômen superior. Está ligado ao emocional e tem a função básica de transmutação. O chakra Cardíaco, situado na terceira vértebra dorsal, está relacionado aos plexos cardíaco e pulmonar e à glândula timo. Está ligado aos sentimentos, sendo o primeiro chakra a se vincular às qualidades espirituais da pessoa. O chakra Laríngeo, situado entre a primeira e segunda vértebra cervical, se relaciona aos plexos cervical e faríngeo e à glândula tireóide. Tem uma conexão com a criatividade e o movimento de expressão e repressão de energia. O chakra Pineal, na testa, se relaciona ao plexo carotídeo e às glândulas pineal e hipófise. É uma área de percepção e síntese, discernimento e direção na vida. O chakra Coronário, no topo da cabeça se relaciona ao córtex cerebral e às glândulas pineal e hipófise. Ele é a porta da espiritualidade, a síntese de todos os chakras e reflete todo o movimento de energia e desenvolvimento da pessoa.

Segundo Bob Moore (1992), os chakras Raiz, Cardíaco e Pineal estão relacionados a uma estrutura importante dentro do campo de energia humano que é a de polaridades. São três estruturas horizontais e três verticais que influenciam o movimento do campo energético da pessoa, seu equilíbrio e expressão. As



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual do ser. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

polaridades horizontais são: a primeira, ligada ao chakra Raiz, a terra, ao grounding e a toda a base da vida física do indivíduo. A segunda, ligada ao chakra Cardíaco, à relação com as outras pessoas e com o mundo. A terceira, ligada ao chakra Pineal, está relacionada com a espiritualidade e o cosmos. As polaridades verticais são: o movimento do lado direito do corpo, o do lado esquerdo e o central, ligado à coluna vertebral. Existe uma constante troca de energia entre estas seis estruturas e o movimento de balanceamento entre as três polaridades horizontais é fundamental dentro do processo de healing.

No processo com energia e desenvolvimento, é necessário combinar o que estamos criando no físico (Raiz) com uma outra base nossa, vinculada ao chakra Cardíaco: a base do corpo da mente. Precisamos ver se o nosso fazer está vinculado ao nosso sentimento profundo – se estamos sendo coerentes. Quando há um balanceamento entre Raiz e Cardíaco, pode-se caminhar para o centro da cabeça, para uma outra base que é a espiritualidade. Esta base está relacionada com o chakra Pineal. [...] Estes três movimentos precisam estar combinados, integrados, para promover uma coerência entre a ação, o sentir e o pensar (SAMPAIO, 2003, p. 81).

Somente quando as polaridades horizontais se equilibram um pouco mais é que as polaridades verticais podem se harmonizar e o movimento central pode acontecer, permitindo o fluir das qualidades espirituais na coluna vertebral. O equilíbrio entre as seis polaridades, se registra primeiro, no chakra Cardíaco, produzindo um movimento que inicia o processo de desenvolvimento espiritual da pessoa.

Cada pessoa, ao nascer, traz consigo um movimento de polaridade natural, ligado à sua essência enquanto ser. Este movimento natural vai sendo afetado pela sua história de vida, gerando padrões de condicionamento e bloqueios, que limitam a expressão do potencial criativo e impedem o livre fluxo da energia como um todo, comprometendo sua saúde, bem estar e gerando as doenças.

No healing, trabalhamos com o campo energético humano, tentando promover um movimento através dos bloqueios e condicionamentos, buscando uma abertura que possibilite um contato com o movimento de energia mais livre e essencial da pessoa. A entrada da energia livre nas dimensões mais condicionadas leva a uma transformação, pois promove um confronto com os padrões emocionais (ego) que



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual dosar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

limitam a expressão mais natural do indivíduo, iniciando um processo que o leva a olhar para quem realmente é, liberando projeções, expectativas, imagens. Ao desenvolver um contato mais honesto consigo mesmo, possibilita que suas qualidades espirituais possam penetrar e se manifestar através do corpo físico, produzindo uma expressão na vida mais vinculada a sua verdadeira natureza e potencial.

Dentro do trabalho com energia e healing, um aspecto importante é que, quando um bloqueio é liberado, é necessário colocar uma energia de qualidade vibratória relacionada aos estados progressivos de consciência da pessoa na área liberada, para que se produza uma mudança efetiva.

Quando a energia é liberada, cria-se um espaço que tem de ser reocupado por um novo conteúdo energético a partir de um autocontato. Esse espaço tem de ser preenchido por novos pensamentos e sentimentos que devem estar relacionados com um nível mais evoluído do indivíduo. Essa progressão ou novo ponto de atração é a medida do healing ou desenvolvimento, que difere da repetição e estagnação ou da perda e ganho de poder (PRISTED & PRISTED, 1997, p. 163, 164).

É com a energia da nossa individualidade que podemos preencher a área liberada para transformar, produzindo novos pensamentos e sentimentos ligados a este nível mais progressivo, gerando crescimento e mudança de atitude (SAMPAIO, 2005, p.121).

A individualidade é uma área de acúmulo energético, localizada no campo energético humano, mais ou menos 40 cm acima da cabeça e vinculada ao movimento das qualidades espirituais do indivíduo. Potencializar o contato com a individualidade é essencial no processo de healing, conecta a pessoa com sua estrutura de crenças, suas verdades, proporcionando uma guiança interna que lhe dá a direção de sua vida. O aprofundamento neste processo leva a pessoa a se conectar com sua autoridade interna e a conduzir suas escolhas na vida a partir de seus sentimentos e percepções.

Para Bob Moore (1992), se queremos encontrar uma conexão saudável com a nossa polaridade natural, temos em primeiro lugar, que desenvolver a liberdade de nos tornarmos individuais, sem termos a pressão de uma autoridade que nos diga o



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual do ser. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

que é certo e o que é errado, o que fazer e o que não fazer.

A metodologia deste trabalho envolve práticas de grounding, respiração, relaxamento, balanceamento das polaridades, centramento, reflexão e meditação, associadas a símbolos, cores e sons. São utilizados exercícios de auto-percepção, onde cada pessoa usa seu pensamento associado ao sentimento para promover circulação de energia nos corpos físico e sutis, através dos chakras, áreas e pontos de energia, para mover os conteúdos ali contidos.

O corpo é considerado como dividido em três grandes áreas. A área inferior, que vai dos pés até a cintura, tem um movimento de energia para baixo e contém os chakras Raiz e Hara. Está relacionada a processos de absorção, eliminação e nutrição. Todo o processo energético toma impulso nela para poder subir. A área central, que está vinculada ao chakra do Plexo Solar e se relaciona aos aspectos de transmutação, metabolização e distribuição de energia. O trabalho com esta área é fundamental para que ocorra uma integração entre a parte inferior e a superior do corpo. A área superior, que está ligada ao corpo da mente e tem um movimento de energia para cima. Envolve os chakras Cardíaco, Garganta, Pineal e Coronário e todo o movimento ao redor da cabeça, que inclui a área da individualidade. O corpo da mente é delineado pelo chakra Cardíaco e a área da individualidade, é uma estrutura relacionada ao corpo espiritual e aos estados progressivos de consciência. O contato com o corpo da mente é fundamental para que o processo de healing ocorra, é ele que tem os instrumentos para controlar, transformar e purificar a energia dos outros níveis da pessoa. É no contato com esta dimensão que o movimento de energia das três áreas do corpo vai se equilibrando e a pessoa caminha no processo de individuação.

O healing não se limita a uma técnica. O importante, nos exercícios, é o movimento da energia e o que este movimento pode produzir e abrir para cada um, ajudando a liberar bloqueios e estruturas que limitam a expressão da pessoa (SAMPAIO, 2005, p.121).

Na prática o trabalho consiste em incluir e integrar estas diversas áreas, em um processo altamente complexo e profundamente pessoal, onde o controle vem de uma dimensão além do ego. Todo o material psíquico que surge vai sendo



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual do ser. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

elaborado, recebendo feed-backs individualizados e, desta maneira, a pessoa vai reorganizando sua energia, se transformando, incluindo e harmonizando suas várias dimensões de consciência, se tornando mais inteira e abrindo espaço interno para a expressão de sua essência na vida física.

A formação no trabalho com Energia, Healing e Desenvolvimento Humano não segue os moldes da educação formal. O healing é um processo vivencial onde os conceitos e informações são absorvidos através da experiência individual.

A formação neste trabalho é um processo natural de aprendizado, preparação, pesquisa, busca e síntese, e, aos poucos, cada pessoa precisa encontrar a sua autoridade interna para expressar o que individualmente vivenciou, integrou e incorporou sobre healing. [...] Cada healer precisará encontrar seu entendimento individual do healing dentro da sua busca pessoal e profissional (PRISTED & PRISTED, 1997, p. 159,160).

Sou psicóloga e quando iniciei no healing, há 20 anos atrás, a minha expressão profissional estava fundamentada na psicoterapia corporal. Trabalhava com o desbloqueio da couraça muscular somados à elaboração dos conteúdos psíquicos que emergiam na medida em que os segmentos da couraça iam folgando. O healing entrou em minha vida como uma busca de crescimento pessoal. Naquela época, em nenhum momento pensei em levar a metodologia do healing para meu consultório. Não fui para buscar uma formação, ela foi acontecendo naturalmente.

Na medida em que fui praticando e me desenvolvendo no trabalho com Energia, Healing e Desenvolvimento Humano percebi o valor dos seus recursos e o quanto profundamente eles ajudavam a mover bloqueios e a transformar. Suavemente o healing foi se incorporando a minha vida pessoal e profissional. Fui fazendo uma síntese entre meu conhecimento anterior como psicoterapeuta corporal e os novos conhecimentos advindos desta metodologia que trouxe uma grande contribuição ao meu trabalho clínico.

Observei paralelos entre os segmentos reichianos da couraça muscular, os chakras e os pontos das correntes etéricas. Fato este, que já tinha sido observado por renomados terapeutas corporais, como por exemplo, John Pierrakos, no artigo "Life functions of the energy centers of man" (1975), e também por David Boadella,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual dosar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

que em seu livro “Correntes da Vida” (1992), escreveu um interessante capítulo onde relaciona os sete chakras principais e os sete segmentos da couraça muscular descritos por Reich em *Análise do Caráter*, descrevendo, ainda, no mesmo capítulo, a relação dos chakras com os padrões de caráter.

Percebi também que, quando trabalhamos com o etérico conscientemente, atingimos as suas camadas mais internas e os conteúdos psíquicos chegam mais rapidamente à consciência, a energia se move mais rapidamente, o que acelera o processo de crescimento da pessoa. Os recursos do healing folgam o etérico, fazendo com que a energia aprisionada possa circular, com isso folgam também a couraça muscular, trazendo à tona memórias, sensações, imagens, abrindo portas para que o cliente possa superar resistências e entrar em contato com conteúdos de um nível muito profundo, antes não acessado por ele.

Além disso, com o healing, passei a ter uma compreensão mais ampla do ser humano e a focar o meu trabalho não mais na psicopatologia, e sim, na qualidade do ser, passando a potencializar o contato com a energia da individualidade da pessoa, para que esta guiança interna conduza seu processo de desenvolvimento pessoal.

REFERÊNCIAS

Anodea, J. **Los chakras, las ruedas de la energia vital**. Editora Robin Book, 1993.

Bendit, L. J. & Bendit, D. P. **O corpo etérico do homem**. São Paulo: Pensamento, 1977.

Boadella, D. **Correntes da vida** - uma introdução à Biossíntese. São Paulo: Summus, 1992.

Mauthner, A. & Mauthner, A. **Conversations with Bob Moore**. Privat. Kirchdorf, 1992.

Pierrakos, J. **Life functions of the energy centers of man**. Institute for New Age. New York, 1975.

Pristed, I. & Pristed, K.E. O trabalho com Healing. In: Magalhães, R. & Ribeiro, A. R. (org).

Guia de abordagens corporais. São Paulo: Summus,

1997. Reich, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano, um caminho para a expressão espiritual dosar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

Fontes, 1989.

Sampaio, C. Mas... o que é mesmo healing? In: **Elos: estudos da consciência, healing, energia e crença**. Salvador: Logos, 2003, número 2.

Sampaio, C. Healing e Desenvolvimento Humano. In: Ribeiro, A. R., Souza Andrade, F., Magalhães, R. (org). **Catálogo de abordagem terapêutica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Cynthia Sampaio/BA - Psicóloga pela UFBA (1979). Certificada pelo “International Institute for Bioenergetic Analysis” (EUA) como Analista Bioenergética e Supervisora. Formada em Energia, Healing e Desenvolvimento Humano pelo Logos Centro. Certificada em Dinâmica Energética do Psiquismo. Durante cinco anos, estudou Biossíntese com David Boadella. Certificada em Terapia Familiar Sistêmica pelo Centro de Constelações Familiares do México (Sowelu) e trainee em Constelações Familiares pelo Hellinger- Institut (Alemanha). Atua clinicamente, há mais de 25 anos, atendendo individualmente adultos, casais, coordenando grupos, vivências e supervisionando terapeutas.

E-mail: cysampaio@terra.com.br